

Fórmulas infantis disponíveis no Brasil

Henrique Alves Antunes¹, Ingrid Werneck Linhares², Izabella Cristina Ribeiro Alves³, Marcelo Coelho Nogueira⁴, Núbia Suelen Antunes⁵, Paola Nunes Fernandes⁶, Tatiana Profeta Galvão⁷

1. Nutricionista residente do Complexo Hospitalar de Urgência (CHU/HIJPII - FHEMIG). Email: henriquealvesantunes@gmail.com
2. Nutricionista do Complexo Hospitalar de Urgência (CHU/HIJPII - FHEMIG) / Doutoranda em Saúde da Criança e do Adolescente (UFMG).
3. Especialista em Didática e Metodologia do Ensino Superior / Nutricionista residente do Complexo Hospitalar de Urgência (CHU/HIJPII - FHEMIG).
4. Nutricionista do Complexo Hospitalar de Urgência (CHU/HIJPII - FHEMIG) / Mestre em Fisiologia (UFMG).
5. Nutricionista residente do Complexo Hospitalar de Urgência (CHU/HIJPII - FHEMIG).
6. Nutricionista residente do Complexo Hospitalar de Urgência (CHU/HIJPII - FHEMIG).
7. Nutricionista do Complexo Hospitalar de Urgência (CHU/HIJPII - FHEMIG) / Especialista em Nutrição Enteral e Parenteral (SBNPE).

Palavras chaves: nutrição do lactente, fórmulas infantis, composição nutricional.

Introdução

De acordo com a Organização Mundial de Saúde os bebês com até seis meses de vida devem ser alimentados exclusivamente com leite materno (LM), começando na primeira hora de vida. Contudo, diante da impossibilidade do LM, deve-se utilizar uma fórmula infantil (FI) que satisfaça as necessidades nutricionais do lactente, conforme recomendado pelo Ministério da Saúde e sociedades científicas internacionais.

Objetivo

Analisar e comparar as fórmulas infantis comercializadas no Brasil.

Metodologia

Avaliou-se a composição nutricional das FI de partida - FI_P (do nascimento até 5 meses e 29 dias), de seguimento - FI_S (6 meses até 11 meses e 29 dias) e para necessidades dietoterápicas específicas - FI_{NDE} (do nascimento até 11 meses e 29 dias). Para análise, considerou-se aquelas de acordo com a legislação brasileira segundo a RDC nº 43 e nº 44, de 19 de setembro de 2011. Analisou-se a densidade calórica (DC), macronutrientes (carboidratos, proteínas e lipídios) em g/100g e sua composição e micronutrientes em (mg/100g).

Resultados

Das 45 FI analisadas, 15,5%(7) são classificadas como FI_P, 15,5%(7) FI_S e 69%(31) FI_{NDE}. A DC variou entre 0,66 (valor calórico médio encontrado no

leite materno) a 1 Kcal/mL (hipercalórica). A lactose é o carboidrato presente em 100% das FI_P e das fontes proteicas, 57%(4), eram compostas por 60% do soro do leite e 40% de caseína. Considerando os micronutrientes, 100%(7) apresentaram a relação cálcio:fósforo na proporção 1:1 a 2:1, os níveis de sódio estavam entre 130 a 200mg e nas FI_S e FI_{NDE} há teor extra de ferro para compensar a menor biodisponibilidade do mineral e maior necessidade do lactente. De acordo com a Dietary Reference Intakes (DRI's) ou Consumo Dietético de Referência, as recomendações aumentam de 0,27mg para 11mg (após o sexto mês de vida). Nas FI_S a lactose foi mantida em 100% somente em 42%(3), nas demais houve acréscimo de maltodextrina (polímeros de glicose) em sua composição. Entre as FI_{NDE} houve uma maior variação entre as fontes de macronutrientes de sua composição, a fim de se adequarem às diferentes condições dietoterápicas propostas.

Conclusão

Apesar de toda pesquisa científica e seus constantes avanços, não existe FI capaz de manter todas as propriedades nutricionais, imunológicas e de excelência do LM. É papel do profissional saber analisar as diferenças entre as marcas e, quando necessário sua prescrição, realizar de maneira individual objetivando o adequado crescimento e desenvolvimento.